

Governo estima em 15% a abstenção no Enem

354

Professores elogiam conteúdo e formato da prova aplicada ontem em todo o País

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA – O Ministério da Educação acredita que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado ontem em 178 municípios de todo o Brasil, irá, progressivamente, substituir a tradicional fórmula do vestibular para o acesso ao ensino superior. "As instituições já estão mais flexíveis em relação ao acesso", afirmou ontem a presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação e Cultura (MEC), Maria Helena Guimarães de Castro, ao divulgar dados ainda preliminares do primeiro exame. Dos 157.148 inscritos, uma estimativa inicial aponta para uma abstenção de 15%. No dia 10 de novembro, os estudantes receberão em suas casas a nota e um boletim interpretativo, pelo qual saberão onde tiveram melhor ou pior desempenho.

A professora Maria Esther Dalpozzo, do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Universidade de Campinas (Unicamp), considerou o exame aplicado ontem

"bastante interessante, porque requisita habilidades operatórias de pensamento, tem vinculação com o universo do adolescente e tem interesse em contextualizar problemas socioculturais, ambientais e políticos". Ela faz restrições, contudo, ao fato de a prova ter sido concebida na forma de testes, "que impedem a avaliação do componente linguístico".

O tipo de exame agradou também ao professor de matemática José Luís Pastore, do Colégio Pueri Domus, "porque evitou o erro clássico de oferecer alternativas parecidas com a correta que acabam confundindo o estudante". Ele avaliou, entre-

JOVENS RECEBERÃO BOLETIM INTERPRETATIVO

da, mas que o MEC conversará com todas as interessadas em utilizar o Enem. Ela contou que a Pontifícia Universidade Católica do Rio já se dispôs a ocupar 20% das suas vagas com alunos que se submeteram ao exame, desde que tenham índice de acerto superior a 70%. Outras universidades, como a Unicamp e um conjunto de universidades privadas de São Paulo, também demonstraram interesse pelo exame.

Maria Helena explicou que as avaliações realizadas até hoje dos alunos de ensino médio têm mostrado desempenho abaixo do esperado. Ela não quis adiantar a expectativa sobre o Enem porque a prova é diferente de tu-